Relatório Financeiro

Apresentação da empresa

A empresa Jurisprudente LTDA., localizada à Rua Astolfo Lindoberto, número 123; no bairro Boa Vista; na cidade de Meio Fundo, MG; tem como principal atividade econômica o serviço barista e comércio de congêneres.

Fundada há 10 anos, conta com 4 funcionários e clientela consolidada, ativa e fiel. Com principal foco no oferecimento de serviços diferenciados, além de doces, salgados e bebidas quentes e geladas para agradar aos paladares mais exigentes, foi por diversas vezes TOP OF MIND de Meio Fundo.

Introdução

Desde sua fundação a principal preocupação de seus sócios foi manter a saúde financeira sempre em dia, controlando gastos e dosando equitativamente o reinvestimento no negócio, de maneira a manter a sustentabilidade da empresa ao longo dos anos.

Relatório Financeiro

Precificação

A empresa optou por uma precificação por margem de contribuição atrelado ao custo de produção de cada produto.

Com isso, pode ser analisado item a item do mix ofertado, de maneira a dar apoio à tomada de decisão para a precificação, podendo, assim, escolher quais os produtos intensificar a campanha de venda e direcionar recursos para sua produção com base nos Custos Variáveis (Tabela 1).

Na formulação do preço de venda, levou-se em consideração a Margem de lucro pretendida em cada item, assim, pode-se saber com maior clareza, qual produto contribui mais, ou menos, para a consolidação do resultado (Tabela 2).

Faturamento:

Já com os preços de vendas devidamente calculados, pudemos levantar e estimar o faturamento mensal baseado em unidades vendidas de cada produto ofertado pela empresa.

Observou-se, então, que o mês de agosto foi o de melhor desempenho, seguido pelo mês de junho e, por fim, o mês de julho com valores de R$24.219,00; R$22.740,00 e R$20.101,50; respectivamente.

Estes valores estão atrelados ao volume de vendas dos meses respectivos, sendo que foram 15.500 itens em agosto, 14.500 em junho e 12.700 em julho (Tabela 3).

Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE)

Embora os faturamentos do trimestre tenham sidos satisfatórios, observou-se, pela DRE, que, na realidade, o resultado ficou longe de ser o ideal.

O melhor resultado foi, como já era de esperar, o de agosto, com lucro de R$3.468,31; seguido pelo mês de junho, com lucro de R$1.989,31 e, por último o mês de julho com prejuízo de -R$649,20 (Gráfico 1).

Analisando a estrutura de contas, vemos que o maior índice de gastos esta na manutenção da empresa, em seus custos fixos, os quais consumiram 36,84% do faturamento no trimestre. Observando a estrutura dos custos fixos, vemos que os itens de maior consumo de recursos, são os Salários e Encargos, no valor de R$3.135,51 no trimestre, e o Pró Labore, no valor de R$5.400,00 no mesmo período (Gráfico 2).

|  |
| --- |
|  |
| Gráfico 2 – Relação entre as contas e suas participações no resultado |

Conclusão:

Concluindo, uma vez que os custos fixos são uma conta de difícil maleabilidade sugerimos que a administração trace estratégias para aumento do faturamento de maneira que as contas fixas possam ser abatidas de forma satisfatória, contribuindo para a elevação do lucro.

Também pode ser uma boa solução aumentar o mix de produtos ofertado para que estes possam contribuir para o abatimento dos custos fixos, aumentando, portanto, o resultado final.